



**Cláudio Anjos Casassola**  
\*02.10.1932 + 16.07.2011



**Ermida de São Pio**  
Inaugurada em 2004



**Pe. Bernardino Trevisan**  
\*14.06.1923 + 23.04.2011

## É HORA DE AGRADECER

É hora de agradecer. Em primeiro lugar ao Senhor, que nos deu a graça de contar com duas pessoas extraordinárias: Cláudio Anjos Casassola e Padre Bernardino Trevisan. Esses dois homens, marcados por uma fé inabalável, cumpriram a sua missão e nos deixaram recentemente e, podemos dizer, quase ao mesmo tempo.

Cláudio teve diagnosticada a volta de um câncer no início do corrente ano e no dia 16 de julho partiu para a casa do Pai.

Pe. Bernardino, que nunca se esquecia de lembrar para que rezássemos pela saúde do Cláudio, no dia 23 de abril também nos deixou, depois de ser atropelado numa faixa de segurança, em Santa Maria.

Encerrou-se um ciclo de sete anos e que consolidou a devoção à São Pio de Pietrelcina na Quarta Colônia, no alto do Cerro Comprido em Faxinal do Soturno.

Temos a certeza de que esta foi a grande intenção do Cláudio, quando decidiu patrocinar a construção do complexo da Ermida de São Pio: a Capela e a Casa do Peregrino.

E o que se pode dizer do Pe. Bernardino, que aos 81 anos de idade abraçou a causa da Ermida, como se fosse um jovem sacerdote e dedicou os seus últimos anos de vida com um vigor impressionante, para que todos desfrutassem das bênçãos e graças distribuídas por São Pio.

Este foi o grande legado que eles nos deixaram.

Por isso, queremos agradecer com os mais fortes sentimentos, ao Cláudio e ao Pe. Bernardino, pela grandiosa

obra que realizaram nos seus últimos anos de vida. Temos a convicção de que sem eles, hoje não estaríamos amando e venerando este grande santo da Igreja, São Pio de Pietrelcina.

Para materializar nosso agradecimento recordamos alguns momentos e escritos sobre os nossos beneméritos:

### Sobre o Cláudio:

Cláudio sempre foi um homem de muita fé. E, como geralmente acontece com as obras de Deus, esta também chegou à sua realização através dos caminhos imprevisíveis da Providência Divina. Por uma casualidade o Cláudio encontrou um livro intitulado: PADRE PIO, *La fede e i miracoli di un uomo del Signore*. (Padre Pio, A fé e os milagres de um homem do Senhor). Sua leitura despertou nele uma curiosidade insaciável de conhecer mais e mais coisas sobre este santo.

Quanto mais lia, mais e mais sentia crescer seu fervor. Chegou a imaginar possíveis curas de doentes, seus conhecidos. E para motivá-los a recorrer a ele, traduzia histórias de milagres alcançados através do Padre Pio e os enviava junto com orações e relíquias. Ao constatar que, no Brasil, não era fácil encontrar literatura sobre o “santo”, decidiu traduzir do inglês o livro de Clarice Bruno: *Caminhando com o Padre Pio*.

Nas suas leituras sobre o Padre Pio, Cláudio acreditou ter encontrado uma relação entre o Santo e a Quarta Colônia. (Apenas para lembrar, no começo da sua colonização por imigrantes, a maioria italianos, o Estado gaúcho estava dividido em quatro Colônias, sendo que Faxinal do

Soturno fazia parte da quarta). O lampejo lhe ocorreu ao ler o episódio da primeira **bilocação** do frei Pio, quando ainda era seminarista. De Santo Elias em Pianisi, onde estudava, sentiu-se transportado para Údine, norte da Itália, para a casa de um maçom chamado Giovanni Battista Rizzani, a quem prestou atendimento espiritual.

Cláudio ficou matutando. Údine...: não foi de lá, do norte da Itália, que veio a maioria dos nossos imigrantes? Por que frei Pio foi levado especificamente para Údine? E, ademais, para a casa de um maçom que, na última hora, se convertera devido às muitas orações de sua esposa católica praticante?

Na oportunidade ele só pensou que isto poderia dar um bom capítulo num futuro livro sobre a árvore genealógica da família.

Com o passar dos dias, outros fatos foram se sucedendo e o nome do Padre Pio ficava cada vez mais conhecido. Sobretudo, a partir de 2 de maio de 1999, quando o Papa João Paulo II o declarava “beato”.

Mas, em ritmo cada vez mais acelerado, depois de sua canonização, em 16 de junho de 2002. Uns meses antes, Cláudio e sua esposa Lourdes tinham visitado San Giovanni Rotondo e Pietrelcina.

E foi por ocasião destes acontecimentos que a ideia de erguer um monumento em homenagem a São Pio, no coração da Quarta Colônia, começou a germinar.

No dia 25 de maio de 2004 era rezada a primeira missa oficial na nova Ermida de São Pio.

(Texto do Site de São Pio, adaptado pelo editor)

### Sobre Pe. Bernardino:

O trabalho que o Pe. Bernardino realizou durante os sete anos de existência da Ermida de forma incansável. Mesmo nos momentos de algum abalo de sua saúde, nunca deixou de comparecer para as celebrações aos domingos marcados, no 2º e 4º domingo do mês e também quando lhe era solicitado, durante a semana ou nos outros domingos.

Mesmo quando as chuvas dificultavam a subida ao morro e lhe era perguntado se haveria missa, ele respondia prontamente: “Eu estarei lá”.

Recordamos, dentre muitas passagens, uma que nos parece especial: o Pe. Bernardino sempre perguntava aos presentes quem estava lá pela primeira vez e depois dizia para esses fiéis que observassem que São Pio os acompanhava com o olhar em qualquer canto da Ermida. Isso era marcante para os fiéis.

Importante registrar alguns fatos marcantes da vida e obra do Pe. Bernardino, conforme descreve o seu grande amigo Pe. Batista Quaini:

### **Os últimos anos sofridos do Pe. Bernardino Trevisan:**

Já disse que a vida do Pe. Bernardino não foi fácil. Convivi mais de dez anos com ele e posso dizer que ele, silenciosamente, sofreu bastante, física e espiritualmente, mas sem afrouxar a sua vida espiritual.

Teve graves problemas de saúde. Problemas de pulmão, muita tosse, muita dor nas costas e nas pernas. Houve um tempo em que quase não podia caminhar ou subir degraus e devia apoiar-se num bastão. Por muito tempo sofreu dolorosas massagens. Mesmo assim, nunca ficou em casa e consagrou todos os fins de semana e os dias santos ao trabalho pastoral nas capelas e na Ermida do Cerro Comprido. Foi também atingido por forte herpes e quase perdeu totalmente um olho, o que lhe impediu de renovar a carteira de motorista. Certamente, graças à ajuda de São Pio, no ano passado e também neste ano, ele abandonou o bastão e subia escada e degraus de altar, embora não pudesse mais dobrar o joelho. Aqueles que o viram caminhar, celebrar e falar, podem até dizer que Bernardino parecia ter rejuvenescido.

(Texto do editor e do Pe, Batista Quaini)

### Sobre os dois amigos de São Pio:

Aos dois amigos de São Pio.

Li a notícia nesta manhã em viagem.

Pelas cercanias de San Giovanni Rotondo antes, e pelo mundo depois, Padre Pio permanece, não morto, mas acreditamos, em feliz contemplação do rosto do Senhor.

Lá pelos prados do Cerro Comprido, antes presença e agora em nossos corações, a lembrança do Cláudio permanece.

Vão se juntando as almas dos nossos amigos, que fizemos como Bernardino e Cláudio, e que me fizeram amigo dele, São Pio.

A tarefa, notadamente nos três, foi a semeadura. Sempre senti no padre Bernardino a convicção da filiação divina, sua perene estada no mundo como caminhante, peregrino, semeador.

E o Senhor virá no seu tempo colher a sua colheita.

Que mais de satisfação, mais alegria, mais enlevo que ter convivido com homens desse quilate?

Entendo o apóstolo quando disse que ainda uns que viram o Senhor estão vivos e são testemunhas.

Aquela música: A vida é caminhar, sou peregrino do amor... faz eco agora, neste instante quando escrevo.

Eu vi Bernardino, missionário e apóstolo. Creio que a humanidade se redime com homens assim, tão próximos da caridade.

Agradeço ao Senhor por ter amigos neste grupo.

Fica mais leve o balaio da sementeira com amigos e amigas me ajudando a segurá-lo.

No mosteiro de Frei Pio, nosso santo, na casa do Cláudio, nosso amigo, no Cerro Comprido, canteiro do Bernardino, as sementes hão de germinar por tempos sem fim, pois são regadas pelo dono da colheita.

Cada dia estamos mais perto do fim, por tristeza de alguns, mas alegria nossa.

Teremos que combater o bom combate como Cláudio, Bernardino e Pio que dignificaram o sofrimento.

(Texto de Gilmar Antônio Rosso-São João do Polêsine)

### Ainda sobre os dois amigos de São Pio

É hora de agradecer, este foi o título com que nosso amigo Cláudio sempre iniciou o boletim mensal Voz da Ermida de São Pio. Agora que ele foi chamado para junto de São Pio e ofereceu sua vida por esse apostolado, mais razões temos de AGRADECER. Agradecer porque, tendo sido agraciado de preclaros dons, foi constituído para todos nós num testemunho vivo do poder de intercessão de São Pio. Agradecer também pelo Pe. Bernardino que partiu para junto de São Pio poucas semanas antes.

Conheci o Cláudio como seminarista e como padre, com sua personalidade vigorosa. Tendo depois deixado o ministério, continuou sua vida de fé nas características de um fiel cristão de vida exemplar. Um dia, entretanto, a intercessão de São Pio, lhe atingiu o coração. Ao sentir-se atraído a ler o livro de Clarice Bruno, Caminhando com o Pe. Pio (Editora Myriam, 51-33410769), foi tocado profundamente em sua alma, de sorte que sua vida, dessa hora em diante mudou por completo.

Ele mesmo contou-me que todo seu ser passou a sentir e a entender de forma diferente de como sentia e entendia até então. As coisas banais do dia a dia, para as quais dava muita importância, passaram a não ter mais aquele valor. E às que antes dava pouca ou relativa importância, agora começaram a ter prioridade sempre maior. Assim que o interesse por noticiários da política ou do esporte passou a dar lugar às atividades da vida de oração e de apostolado.

Este é um dos fenômenos que se apodera de nossa alma, quando Deus nos agracia com sua presença privilegiada. É como o descreve o salmista na sua conversão: “quan-

do eu me exasperava, e se me atormentava o coração, eu ignorava, não entendia... mas agora estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão... agora se vos possuo, nada mais me atrai na terra” (Sl 72,21s). Esta experiência, contou-me o Cláudio tê-la experimentado: nada mais me atrai na terra...

Um segundo testemunho das graças da Ermida de São Pio foi certamente o Pe. Bernardino. Hoje, muitos reclamam mais que número elevado, sacerdotes santos. Pe. Bernardino foi exemplar. Homem de oração e de zelo apostólico. Por muitos anos deu vida à Ermida de São Pio, com sua fiel presença e exemplo de verdadeira piedade. Ambos, Cláudio e Pe. Bernardino, estão merecendo ter sua memória perpetuada junto à Ermida.

Que nos resta então? Só nos resta agradecer a Deus por nos dar de contemplar as maravilhas de sua graça. Agradecer também porque a Ermida, de hoje em diante, estará aos cuidados desses dois fiéis discípulos de São Pio.

(Texto de Pe. Achylle Alexio Rubin)

### ATIVIDADES DA ERMIDA EM JULHO

**Sábado dia 09** - Enfeites e ornamentos especiais na Ermida marcaram o casamento de Michel N. Sônego e Cathina Casassola Migotto, que aconteceu às 10h30min. Houve muita compenetração e seriedade, motivada pelo Pe. Osvaldo R. Cremonese, que presidiu a cerimônia. Michel e Cathina, ambos foram batizados pelo Pe. Osvaldo e neste dia abençoados com o seu casamento. No mesmo ato, registramos também a celebração de batismo de seu filho primogênito Tissiano. A cerimônia foi muito comovente porque se procurou entender melhor o batismo e seu grande significado. O Batismo torna a criança cristã e ser cristão significa ser um outro Cristo, isto é, Cristo místico-comunitário e por isso, com o dever de participação e comunhão com a Igreja-Comunidade.

**Domingo dia 10** – A celebração contou com as presenças do Pe. Ládio Girardi e Pe. Genésio Trevisan. Um domingo chuvoso, dificuldade para chegar até o topo da montanha. Apesar disso, uma boa participação de 50 pessoas.

**Domingo dia 24** - Missa do segundo domingo. Aproximadamente 120 pessoas participaram da celebração de 7º dia de falecimento do Cláudio Anjos Casassola. O Pe. Osvaldo Cremonese presidiu, acompanhado pelo Pe. Ládio Girardi e Pe. Augusto (ex-pároco de Faxinal).

**Sábado dia 30** – A Ermida recebeu o nosso Arcebispo Dom Helio Adelar Rubert que em visita Pastoral à nossa Paróquia, fez uma caminha com os jovens até o alto da montanha. Foi realmente uma grande bênção que a Ermida recebeu, assim como todas as comunidades da paróquia.

## CAMINHANDO COM SÃO PIO

### Fatos da vida de Padre Pio - Anjo da Guarda:

Um advogado de Fano, Itália estava regressando à sua casa em Bolonha. Ele estava dirigindo seu veículo que era modelo Fiat 1100. No carro encontravam-se sua mulher e seus dois filhos. Num certo momento, sentindo-se cansado, o advogado foi substituído no volante pelo seu filho mais velho, Guido, o qual se encontrava dormindo. Após alguns quilômetros perto de San Lázaro, também o filho dormiu. Quando acordou deu-se conta que se encontrava a um par de quilômetros do povoado de Imola. Assustado ele gritou: - “Quem havia dirigido o carro? Tinha-lhes acontecido algo?” Não responderam a mãe e o filho mais novo.

O filho mais velho ao acordar disse que havia dormido profundamente. A mulher e o filho mais novo, incrédulos e maravilhados, disseram haver percebido um modo de dirigir o carro diferente do usual: às vezes o carro esteve a ponto de se chocar com outros veículos, porém na última hora, não acontecia devido a manobras perfeitas.

Também a maneira de fazer as curvas era diferente. Sobre tudo, disse a mulher, não colidimos pelo fato de vocês estarem dormindo o tempo todo, não respondendo as nossas perguntas.

Disse o marido: “Eu não pude contestar porque adormeci”. Entretanto quem tinha conduzido o automóvel? Quem havia impedido os acidentes?...

Alguns meses depois o advogado foi a San Giovanni Rotondo e o Padre Pio quando o viu, apoiando sua mão no ombro dele, disse: “Tu ficastes dormindo e o Anjo da Guarda conduziu o veículo”.

O mistério foi revelado.

\*\*\*\*\*

Um ítalo-americano que viveu na Califórnia, frequentemente pedia a seu Anjo da Guarda, que por piedade levasse um importante recado ao Padre Pio.

Um dia depois da confissão, ele falou na igreja com Padre Pio, perguntando se o Anjo da Guarda havia lhe dado o recado, o Padre Pio respondeu: Tu crês que sou surdo? E o

Padre Pio repetiu o que ele há poucos dias antes havia dito ao seu Anjo da Guarda.

\*\*\*\*\*

O Padre Lino contou que estava rezando ao seu Anjo da Guarda para que interviesse e falasse ao Padre Pio em favor de uma senhora que estava muito mal. Porém parecia que as coisas não mudavam em anda. Encontrei o Padre Pio e disse: Padre, pedi a meu Anjo da Guarda que pedisse ao senhor por aquela senhora. É possível que não tenha feito? Respondeu o Padre Pio: E tu o que crês? Que ele seja desobediente como tu e eu?

\*\*\*\*\*

O Padre Eusébio narra: Estava viajando a Londres em avião, contra o conselho do Padre pio que não quis que eu usasse aquele meio de transporte. Em quanto sobrevoávamos o canal da Mancha uma violenta tempestade abateu sobre o avião, e nos encontrávamos em grave perigo.

Entre o terror geral, eu recitei o ato de contrição e não sabendo outra coisa a fazer, mandei ao Padre Pio, um pedido pelo meu Anjo da Guarda, suplicando ajuda urgente.

De regresso a San Giovanni Rotondo fui ver o Padre Pio. "Menino, me disse. - Como estás? Passastes bem o tempo todo?" - "Padre!, eu disse, estive a ponto de morrer"

“Então porque não obedeces?”

"Porém eu rezei ao meu Anjo da Guarda"...

"É menos mal que ele chegou a tempo!"

\*\*\*\*\*

## CONTATOS

[www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br), no link “Contato” ou pelos e-mail: [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br) - [iramirzanella@gmail.com](mailto:iramirzanella@gmail.com) - [bmcs22@hotmail.com](mailto:bmcs22@hotmail.com)

**Amigos** - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

**“O impulso de permanecer em paz eternamente é bom e santo, mas é preciso modificá-lo com a completa resignação à Vontade Divina”.**